

## EXPLORAÇÃO DE AREIAS PESADAS EM CHIBUTO

# Descontentamento Popular em Chongoene: Comunidade Exige Cumprimento de Promessas na Exploração de Areias Pesadas

- A mineradora chinesa Dingsheng Minerals, que explora areias pesadas em Chibuto, província de Gaza, mais uma vez é acusada de abusos de direitos humanos. Populares do distrito de Chongoene, província de Gaza, sul de Moçambique, indignados com a falta de cumprimento de promessas feitas pela mineradora, forçaram esta segunda-feira, 8, a paralisação das obras de construção de uma doca, através da qual a empresa mineira chinesa, DingSheng, pretende exportar areias pesadas que está a explorar em Chibuto, e colocaram barricadas na estrada que dá acesso ao local, exigindo o cumprimento das promessas feitas pelos investidores e pelas autoridades governamentais.





“

**A Dingsheng Minerals começou as suas operações de extracção de areias pesadas em 2020, no distrito de Chibuto, numa área de 10 mil hectares. Futuramente, a área deverá ser expandida para 15 mil hectares, dependendo do crescimento do empreendimento**

”

Este incidente reflecte um padrão preocupante que se repete em várias províncias moçambicanas, evidenciando o sentimento de “burla” por parte das comunidades, que veem seus recursos explorados sem que recebam benefícios tangíveis. Segundo António Uamusse, porta-voz da comunidade local, a Dingsheng Minerals não está cumprindo as promessas feitas durante a fase de consulta comunitária para o desenvolvimento do projecto. As reivindicações incluem benefícios tangíveis para a comunidade, como empregos locais, infraestrutura melhorada e investimentos em projectos sociais.

Não é a primeira vez que a empresa Dingsheng Minerals é acusada de cometer abusos de Direitos Humanos. Em 2021 a Dingsheng Minerals foi acusada de violar direitos ambientais. O Governo, através do Serviço Provincial de Infraestruturas de Gaza, embargou as obras ilegais conduzidas pela mineradora<sup>1</sup>. Essas obras incluíam a construção de uma estrada, uma doca e armazéns para o escoamento e armazenamento dos minerais das areias pesadas extraídas em Chibuto. O embargo ocorreu devido à falta de licença, designadamente o DUAT (Direito de Uso e Aproveitamento da Terra), e à inexistência de um projecto aprovado. Além disso, a empresa do sector extractivo estava a cometer um crime ambiental ao destruir uma duna primária na praia de Chongoene.

Novamente, em Maio de 2023, os trabalhadores da empresa acusaram a direcção de maus tratos e de não prestar assistência em casos de acidente de trabalho<sup>2</sup>. Um trabalhador contou que foi abandonado pela empresa quando sofreu um acidente na mina de extracção de areias pesadas. “A empresa não me ajudou em nada”, disse a vítima, que trabalhou sete anos na Dingsheng Minerals. Outro trabalhador queixou-se de ter sido dispensado injustamente depois de ter contraído uma doença (sarampo) e afirma que não recebeu nenhuma indemnização pela rescisão do contrato.

O silêncio da empresa e das autoridades governamentais face às queixas dos populares ressalta ainda mais a sua falta de compromisso

em abordar as preocupações com os direitos humanos. A situação em Chongoene exemplifica como uma empresa da indústria extractiva pode piorar as condições de vida das comunidades locais. No lugar de contribuir para a realização do direito ao desenvolvimento, a mineradora Dingsheng Minerals está a abusar os direitos dos trabalhadores e das comunidades.

Os Princípios Orientadores das Nações Unidas em Negócios e Direitos Humanos, um conjunto de directrizes que estabelecem as responsabilidades das empresas no respeito aos direitos humanos<sup>3</sup>, sustenta que é da Responsabilidade Corporativa respeitar os direitos humanos, o que significa que se deve evitar infringir os direitos humanos de terceiros e se deve abordar os impactos adversos dos direitos humanos com os quais se está envolvido. Da mesma forma, os Princípios Orientadores das Nações Unidas em Negócios e Direitos Humanos atribuem ao Estado o dever de proteger os direitos humanos, colocando a responsabilidade sobre os governos para promulgar e aplicar leis que previnam os abusos dos direitos humanos por parte das empresas envolvidas na extracção e exploração de recursos naturais, garantindo que aqueles cujos direitos foram violados tenham acesso a recursos eficazes e à justiça.

O artigo 36 da Lei de Minas consagra deveres gerais dos titulares do direito mineiro: a alínea j) impõe que o titular cumpra as imposições do estudo da avaliação ambiental; a alínea l) obriga o titular a promover segurança, saúde, higiene e salubridade pública, em conformidade com as regulamentações nacional e internacional aplicáveis na República de Moçambique. O respeito pelos direitos humanos não é apenas sobre os direitos fundamentais, mas também se concentra na necessidade de desenvolvimento da comunidade.

Diante dessas questões, é fundamental que haja um esforço conjunto das autoridades governamentais, das empresas e das comunidades locais para encontrar soluções que equilibrem os benefícios económicos com o bem-estar das pessoas. A transparência nas operações, o cumprimento de promessas feitas às comunidades e

<sup>1</sup> <https://evidencias.co.mz/2021/08/05/depois-de-cometer-crime-ambiental-dingsheng-minerals-continua-impune-e-ten-ta-viciar-processos-para-construir-uma-doca-no-lugar-onde-esta-previsto-um-porto/>

<sup>2</sup> [https://www.youtube.com/watch?v=FBZ\\_05G9I58](https://www.youtube.com/watch?v=FBZ_05G9I58)

<sup>3</sup> [https://site-antigo.socioambiental.org/sites/blog.socioambiental.org/files/nsa/arquivos/conectas\\_principiosorientado-resrugie\\_mar20121.pdf](https://site-antigo.socioambiental.org/sites/blog.socioambiental.org/files/nsa/arquivos/conectas_principiosorientado-resrugie_mar20121.pdf)

a implementação de práticas de mineração responsável são passos cruciais nesse processo. O caso de Chongoene é um exemplo claro do desafio que a indústria extractiva enfrenta em Moçambique. É necessário que sejam adoptadas medidas mais eficazes para garantir que as actividades mineiras contribuam verdadeiramente para o desenvolvimento sustentável das regiões

onde ocorrem, respeitando os direitos das comunidades e protegendo o meio ambiente.

A Dingsheng Minerals começou as suas operações de extracção de areias pesadas em 2020, no distrito de Chibuto, numa área de 10 mil hectares. Futuramente, a área deverá ser expandida para 15 mil hectares, dependendo do crescimento do empreendimento<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> <https://opais.co.mz/dingsheng-minerals-inicia-exploracao-de-areias-pesadas-do-chibuto/>



***Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.***

***Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.***

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** CDD  
**Autor:** Hélio Siteo  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

